

Vírus ataca mas relatório escapa

Um vírus atacou e destruiu pelo menos 30 páginas já prontas do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as denúncias de corrupção no Orçamento. O relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), informou ontem que felizmente havia guardado uma cópia dos trabalhos em casa. Magalhães promete concluir até o dia 12 de janeiro, cinco dias antes do prazo final, o relatório onde ele pretende, além de apontar a lista de parlamentares que deverão ser cassados, denunciar o clientelismo político na elaboração das emendas ao Orçamento.

Esta é a segunda vez, durante os trabalhos da CPI, que um vírus ataca o sistema de processamento de dados (Prodasen) onde os técnicos estão trabalhando. A primeira vez foi nos computadores da Subcomissão de Bancos. Os funcionários que assessoram a CPI perderam pelo menos 12 horas de trabalho, inclusive todo o cruzamento dos cheques das contas bancárias dos parlamentares investigados pela Comissão. “A sabotagem maior seria se o mal-intencionado tivesse colocado minha palavra na rua. Eu perderia todo o meu palavrório, teria que começar tudo de novo” — disse Magalhães.